



**Contratação de serviços de consultoria pessoa física para compilar e levantar as informações necessárias para subsidiar o processo de criação da unidade de conservação (UC) marinha representada pela proposta de criação de UC de nome Foz do Rio Doce (processo- 02009.002052/2007-41) nos municípios de Aracruz e Linhares.**

### **PRODUTO 1**

***Plano de trabalho e cronograma de atividades  
Projeto GEF – Mar / FUNBIO***

Consultor: Roberto Bruno Fabiano  
(Economista / Ms. Sociologia política)  
Termo de Referência N.º 2017.0718.00003-6  
Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO)

Outubro de 2017

## Sumário

---

<b>1</b>	<b>Apresentação.....</b>	<b>3</b>
<b>2</b>	<b>Objetivos .....</b>	<b>5</b>
<b>3</b>	<b>Atividades .....</b>	<b>6</b>
<b>4</b>	<b>Bibliografia de Referência .....</b>	<b>7</b>
<b>5</b>	<b>Cronograma de atividades .....</b>	<b>8</b>

## 1 Apresentação

---

Este relatório tem como objetivo apresentar o produto 1 do termo de referência, que corresponde ao Plano de Trabalho e Cronograma de Atividades para o desenvolvimento das atividades da consultoria para subsidiar a criação de unidade de conservação na Foz do Rio Doce.

O plano de trabalho foi inicialmente apresentado durante reunião realizada em Brasília, nos dias 25 e 26 de outubro de 2017, na qual estiveram presentes os consultores contratados e a coordenação do ICMBio em Brasília. Nesta reunião, ficou acordado que o plano de trabalho deveria ser readequado em conversa conjunta com a coordenação do Tamar Nacional sediada na área de estudo no Estado do Espírito Santo.

Destas reuniões, destaca-se a importância da realização de um trabalho de consultoria mais próximo da coordenação local (TAMAR) e das comunidades pesqueiras, com participação em algumas importantes reuniões que a coordenação local vem desenvolvendo junto aos órgãos públicos, privados e nas comunidades, de esclarecimento e alinhamento de ações conjuntas para a criação e implementação desta nova unidade de conservação.

Convém ressaltar que a proposta de criação de uma unidade de conservação na Foz do Rio Doce teve origem no ano de 2002, com a elaboração do PLANO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO E SUSTENTÁVEL DO ENTORNO DA RESERVA BIOLÓGICA DE COMBOIOS (PDSI Comboios).

Em novembro de 2007, a Coordenadoria de Criação de Unidades de Conservação/ICMBio efetivou a abertura do processo nº 02009.002052/2007-41, de criação de uma Reserva de Desenvolvimento Sustentável na Foz do Rio Doce (RDS).

Recentemente, em 2017, novos estudos de levantamento e atualização de dados foram realizados através de uma empresa de consultoria, financiada pela Fundação RENOVA. A atualização destas informações resultou na elaboração do RELATÓRIO DE ATUALIZAÇÕES DO PANORAMA ECONÔMICO E SOCIOAMBIENTAL DA ÁREA PROPOSTA PARA A CRIAÇÃO DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO (UC) NA REGIÃO DA FOZ DO RIO DOCE (TAMAR/ICMBio, 2017).

Considerando que existem inúmeros levantamentos e diagnósticos já realizados que subsidiaram a abertura do processo de criação desta unidade de conservação, foi solicitado pela coordenação local, que além dos produtos

constantes no termo de referência, o consultor empenhe esforços na realização de reuniões com as comunidades pesqueiras e na participação em importantes reuniões locais e regionais com as diferentes esferas da sociedade civil, e governamental, na medida que forem agendadas pelo TAMAR.

Conforme descrito nas atividades do Termo de Referência, a tabela abaixo mostra os diferentes produtos e prazos.

<b>Nº</b>	<b>Produto</b>	<b>Descrição</b>	<b>Prazo de entrega</b>	<b>% do valor do contrato</b>
<b>1</b>	<b>Plano de Trabalho</b>	Plano de trabalho o cronograma e bibliografia de referência (tópico A item 3)	5 dias	0%
<b>2</b>	<b>Referências Bibliográficas</b>	Documento sistematizado com o levantamento da bibliografia de referência ao estudo	30	5%
<b>3</b>	<b>Dados parciais (meios biótico, abiótico e pressão da pesca)</b>	Relatório parcial do diagnóstico ambiental (meios biótico e abiótico) e de pressão da pesca	60	10%
<b>4</b>	<b>Dados parciais (estudos socioeconômicos)</b>	Relatório parcial dos estudos socioeconômicos	90	10%
<b>5</b>	<b>Diagnóstico Final ambiental (meios biótico e abiótico)</b>	Atualização do relatório do diagnóstico ambiental com a sistematização dos dados e informações sobre o meio biótico e abiótico marinho, descrevendo e avaliando os itens elencados no tópico B do item 3.	120	25%
<b>6</b>	<b>Diagnóstico Final sobre Pressão de Pesca</b>	Relatório do diagnóstico de pressão da pesca, conforme elencado no tópico C do item 3.	150	25%
<b>7</b>	<b>Diagnóstico Final sobre os estudos socioeconômicos</b>	Relatório de interesses concorrentes no território por atividades econômicas desenvolvidas na região, conforme elencado no tópico D e E do item 3.	180	25%

Fonte: Termo de Referência

## **2 Objetivos**

---

### **Objetivo Geral**

Fornecer os diagnósticos dos meios biótico, abiótico, socioeconômico, e de conflitos socioambientais na região de estudo, necessários para subsidiar o processo de criação de uma Unidade de Conservação marinha na Foz do Rio Doce (municípios de Aracruz e Linhares).

### **Objetivos específicos**

1. Empoderar os atores-chave e comunidades locais no processo de criação de uma Unidade de Conservação na Foz do Rio Doce
2. Participação em reuniões pré-agendadas sobre o tema da criação de uma unidade de conservação na Foz do Rio Doce, em parceria com o TAMAR
3. Elaboração dos produtos, conforme o termo de referência
4. Inserção da área de estudo no mosaico de Unidades de Conservação na região.

### **Proposta metodológica**

Para a realização dos estudos para a proposta de criação da unidade de conservação serão necessários a pesquisa e levantamento de dados secundários nos documentos da Coordenadoria de Criação de Unidades de Conservação/ICMBio, no TAMAR/ICMBio e nas instituições parceiras (ONGs). A coleta e análise de documentos disponíveis na internet e fornecidos por pesquisadores chaves, a pesquisa na base de dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e nas Prefeituras de Linhares e Aracruz e no Estado do Espírito Santo.

Serão elaboradas matrizes de: (i) conflito socioambiental, (ii) pressão de pesca e (iii) potenciais econômicos vinculados ao ambiente costeiro. A principal ferramenta de análise dos conflitos é o olhar através nas diferentes formas de uso e apropriação dos recursos naturais.

### 3 Atividades

---

As atividades programadas devem atender o escopo do Plano de Trabalho, além da participação nos encontros e reuniões que agendados ao longo da consultoria.

- 1) Elaboração de Plano de Trabalho contendo:
  - a. Atividades (conforme o TdrR)
  - b. Metodologia
  - c. Cronograma
  - d. Bibliografia preliminar de referência;
- 2) Levantamento secundário das informações bióticas e abióticas sobre o ecossistema marinho através de material bibliográfico e outros documentos
- 3) Levantamento de informações sobre a atividade pesqueira e da aquicultura e realizar um diagnóstico que implica em levantar informações sobre:
  - a. atividades pesqueiras incidentes no ambiente costeiro e suas diferentes modalidades (pesca de subsistência, artesanal ou pequena escala, industrial e amadora). Analisar e sistematizar estas informações;
  - b. compilar dados sobre a dinâmica espaço-temporal da atividade, do perfil da frota e das artes de pesca, e dos insumos naturais utilizados;
  - c. fazer a identificação e caracterização das variáveis chaves, do ponto de vista socioeconômico e ambiental:
    - i. locais e artes de pesca
    - ii. redes de espera, arrasto, cercos fixos, espinheis, etc.
    - iii. perfil do pescador, participação da família na atividade, etc.
    - iv. outras informações relevantes.
- 4) Levantar informações, caracterizar e avaliar os conflitos de uso dos recursos e/ou das áreas de exploração
  - a. Elaborar uma matriz de conflitos
  - b. Elaborar um mapa participativo e georreferenciado dos conflitos
- 5) Compilar informações sobre a atividade pesqueira:
  - a. espécies capturadas (alvos e de forma incidental)
  - b. produtividade e histórico de captura
  - c. infra-estrutura tecnológica (equipamentos de pesca, áreas de fundeio e atracação de embarcações, instalações de recepção e beneficiamento)
  - d. serviços disponíveis para o desenvolvimento da atividade pesqueira
  - e. compilar as informações disponíveis sobre o perfil socioeconômico das comunidades pesqueiras.

- 6) Identificar e analisar potenciais econômicos vinculados aos ambientes costeiros:
  - a. conflitos de interesse entre ocupação do solo, conservação dos recursos naturais e implementação de empreendimentos de iniciativa pública e privada;
- 7) Identificar e analisar potenciais econômicos vinculados aos ambientes costeiros, bem como os conflitos de interesse entre ocupação do solo, conservação dos recursos naturais e implementação de empreendimentos de iniciativa pública e privada.

#### **4 Bibliografia de Referência**

---

COCUC/ICMBio. Pedido de Criação da Unidade de Conservação na Foz do Rio Doce.

Processo nº 02009.002052/2007-41

IBAMA. Roteiro Metodológico para Gestão de Área de Proteção Ambiental (APA). Brasília: 2001.

IPEMA, 2009. CONTRIBUIÇÃO AO PROCESSO DE CRIAÇÃO DA RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA FOZ DO RIO DOCE.

PDSI-COMBOIOS. Plano de Desenvolvimento Integrado e Sustentável para as comunidades do Entorno da Reserva Biológica de Comboios. 60 pp. Regência, Linhares, 2002. Fundação Pro TAMAR.

TAMAR, 2017. Relatório de atualizações do panorama econômico e socioambiental da área proposta para a criação da unidade de conservação (uc) na região da foz do rio doce.  
(documento interno / PDF).

TTAC - TERMO DE TRANSAÇÃO Samarco e Governo. Março, 2016.

## 5 Cronograma de atividades

PRODUTOS	2017			2018		
	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar
<b>PRODUTO 1</b>						
Reunião presencial com a equipe da MMA e ICMBio						
Reunião presencial com a coordenação local						
Campo 1: Coleta de dados secundários e reconhecimento da área						
Elaboração e entrega do relatório referente ao produto 1						
<b>PRODUTO 2</b>						
Reunião presencial com a coordenação local						
Campo 2: Coleta de dados secundários e listagem dos atores-chave						
Elaboração e entrega do relatório referente ao produto 2						
<b>PRODUTO 3</b>						
Reunião presencial com a coordenação local						
Campo 3: Coleta de dados secundários e participação em reuniões						
Elaboração e entrega do relatório referente ao produto 3						
<b>PRODUTO 4</b>						
Reunião presencial com a coordenação local						
Campo 4: Coleta de dados primários e secundários						
Elaboração e entrega do relatório referente ao produto 4						
<b>PRODUTO 5</b>						
Reunião presencial com a coordenação local						
Campo 4: Participação em reuniões locais/regional (apresentação)						
Elaboração e entrega do relatório referente ao produto 5						
<b>PRODUTO 6</b>						
Reunião presencial com coordenação local						
Campo 5: Participação em reuniões locais/regional (apresentação)						
Elaboração e entrega do relatório referente ao produto 4						
<b>PRODUTO 7</b>						
Reunião presencial com a equipe da MMA e ICMBio						
Reunião presencial com coordenação local						
Elaboração e entrega do relatório referente ao produto 7						

Reunião presencial com a coordenação	
Campo na região de estudo	
Entrega de Relatório/Produto	



Roberto Bruno Fabiano  
Economista / Msc. Sociologia Política